

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

Recentemente, uma delegação do PCP visitou a barragem do Pão Duro, na freguesia de Vaqueiros do concelho de Alcoutim, tendo-se reunido com a direção da Coopduro – Cooperativa Agrícola de Rega do Pão Duro.

A barragem do Pão Duro, concluída em 1987, localiza-se próximo da povoação do Pão Duro na freguesia de Vaqueiros. Apesar da área total de regadio do projeto ser de 24 hectares, a barragem apenas serve uma área de 7 hectares, ocupada com 74 pequenas hortas onde se pratica uma agricultura de subsistência, distribuída entre horticultura, árvores de fruto e um pouco de vinha.

A barragem do Pão Duro é gerida pela Coopduro, que tem 49 cooperadores, dos quais 31 utilizam o sistema de rega. Mais de três quartos dos cooperadores têm uma idade superior a 60 anos.

Há cerca de 20 anos, foi construída pela Coopduro uma destilaria, considerada uma importante mais-valia pelos cooperadores. Contudo, a destilaria está encerrada por ordem da ASAE que considerou que as instalações não possuem as condições adequadas.

É inquestionável o interesse da barragem do Pão Duro para a economia local e para a subsistência das populações que vão resistindo ao processo de desertificação desta zona remota da serra algarvia. O pleno aproveitamento desta barragem – atualmente apenas 30% da área prevista no projeto inicial de regadio está a ser utilizada – permitiria melhorar as condições de vida dos cooperantes, fixar a população local e atrair novos habitantes, invertendo o atual processo de desertificação económica e demográfica que afeta severamente o concelho de Alcoutim (de acordo com os Censos 2011, o concelho de Alcoutim perdeu em 10 anos 23% da sua população residente; os habitantes com 65 ou mais anos constituem 44% da população residente).

Pelo exposto, com base nos termos regimentais aplicáveis, venho por este meio perguntar ao

Governo, através do Ministério da Agricultura e do Mar, o seguinte:

1. Como avalia o Governo o facto de a barragem do Pão Duro se encontrar subaproveitada, servindo apenas 7 hectares de pequenas hortas, quando o projeto inicial previa uma área de regadio de 24 hectares?
2. Reconhece o Governo que o pleno aproveitamento da barragem do Pão Duro, além de permitir melhorar as condições económicas e sociais da população local, também contribuiria para a fixação dessa população e a atração de novos habitantes, numa região do Algarve tão afetada por um processo de desertificação económica e demográfica?
3. Que medidas o Governo irá adotar para garantir o pleno aproveitamento do projeto de regadio da barragem do Pão Duro?
4. Está o Governo disponível para, através dos organismos do Estado, apoiar financeiramente a Coopduro – Cooperativa Agrícola de Rega do Pão Duro, nas obras de manutenção da barragem e na remodelação da destilaria desta cooperativa?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 16 de Abril de 2015

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)